

RELATÓRIO de FEEDBACK EXTERNO DA CAF



Relatório de Feedback

“Effective CAF User” (Utilizador Efectivo CAF)

Agrupamento de Escolas Vouzela e Campia

[Abril de 2016]

Agentes do CAF External Feedback

[Sofia Reis]

RELATÓRIO DE FEEDBACK

Nome da instituição:	Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia
Morada:	Quinta das Regadas, 3670-269 Vouzela, Portugal
Interlocutor/responsável:	Jaime Gomes José Alberto Pereira
Telefone:	232 740 790
Fax:	
E-mail:	'info@agevc.pt'
Data:	18 abril 2016
Equipa de Agentes de Feedback Externo da CAF:	Sofia Reis Silvia Marques (Observador)

SECÇÃO 1: Comentários Gerais

TEMAS PRINCIPAIS NO RELATÓRIO:

Tenacidade e vontade de alinhamento das políticas do agrupamento com ferramentas de gestão da qualidade.

A mudança do enquadramento institucional do agrupamento ditou a necessidade e aprofundar o alinhamento estratégico das escolas. Esta medida da administração contrariou expectativas locais e criou um novo mapa operacional e simbólico.

O exercício de autoavaliação fastidioso e sistemático não foi isento de dificuldades e de hesitações. O exercício carece, contudo, de ser reiterado no futuro.

A identificação, pelos actores da auto-avaliação, dos ganhos no funcionamento em equipa e do conhecimento mais alargado da organização, resulta sempre como o ganho individual tangível que a médio prazo contribui para a eliminação de entropias e facilitador de dinâmicas de 'ESCOLA'.

PONTOS FORTES IDENTIFICADOS:

A elaboração de instrumentos e a determinação exaustiva de indicadores que a equipa considerou relevantes para avaliação.

O desenho dos dispositivos de monitorização das melhorias resultantes da autoavaliação consignadas no plano de ações de melhoria.

O alinhamento entre a equipa de autoavaliação e a liderança de topo.

ÁREAS CHAVE PARA MELHORIA:

Aprofundar a sustentabilidade do processo de autoavaliação, que será tanto maior quando mais integrada e 'ancorada' estiver no quotidiano da organização e dos colaboradores.

Eliminar redundâncias do sistema de recolha de evidências, depurando o essencial do assessorio, e otimizando-o através do cruzamento com os demais requisitos da administração educativa para prestação de contas.

Dar visibilidade (interna e externa) aos produtos resultantes da autoavaliação, de forma integrada com os restantes documentos estratégicos do Agrupamento.

Garantir, nas áreas de melhoria implementadas e em implementação o mesmo vigor para as fases *Check* e *Act*, que aquele que foi conseguido par as fases *Plan* e *Do*.

RECOMENDAÇÕES PRINCIPAIS:

- Explicitar a existência de uma vocação estratégica da organização para a melhoria contínua que incorpore o processo chave da organização: o ensino e a aprendizagem.
- Reequacionar a captação e a utilização de recursos, nomeadamente dos recursos humanos

afetos à 'gestão da qualidade', para garantir o cumprimento dos objetivos delineados. Esta opção estratégica visa a melhoria contínua, mas requer atenção permanente de diagnóstico, de monitorização e de ação, em coerência com os princípios de excelência preconizados pela CAF.

- A base documental criada e os registos sistemáticos permitem documentar a realização de exercícios de auto-avaliação que, após ser objecto de uma validação crítica, pode servir de base à realização de exercícios futuros com a mesma natureza.

SECÇÃO 2: Feedback sobre o processo de auto-avaliação

Comentários gerais sobre o processo de auto-avaliação:

1º Passo – Decidir como organizar e planear a auto-avaliação (AA)

Pontos Fortes

- Tenacidade e persistência para a realização da autoavaliação do agrupamento
- Relação e envolvimento com a liderança de topo

Áreas para melhoria

- Naturalizar a autoavaliação no funcionamento global do agrupamento
- Incorporar gradualmente o processo de ensino e de aprendizagem

As actividades foram desenvolvidas: [Assinale a cinzento]

<i>De forma muito limitada</i>	<i>De forma limitada</i>	<i>De forma aceitável</i>	<i>De forma satisfatória</i>	<i>De forma excelente</i>
--------------------------------	--------------------------	---------------------------	------------------------------	---------------------------

2º Passo – Divulgar o projecto de auto-avaliação

Pontos fortes

- Criação e incremento de canais de comunicação (que vão das visitas presenciais aos meios virtuais) entre as escolas do agrupamento

Áreas de melhoria

- Divulgação dos processos e produtos da autoavaliação de forma sistemática e intencional a todas as partes interessadas

As actividades foram desenvolvidas:

<i>De forma muito limitada</i>	<i>De forma limitada</i>	<i>De forma aceitável</i>	<i>De forma satisfatória</i>	<i>De forma excelente</i>
--------------------------------	--------------------------	---------------------------	------------------------------	---------------------------

3º Passo – Criar uma ou mais equipa(s) de auto-avaliação

Pontos Fortes

- Equipa de autoavaliação

Áreas de melhoria

- Alargamento os contributos de outras partes interessadas, nomeadamente intensificação dos contributos dos alunos

As actividades foram desenvolvidas:				
<i>De forma muito limitada</i>	<i>De forma limitada</i>	<i>De forma aceitável</i>	<i>De forma satisfatória</i>	<i>De forma excelente</i>

4º Passo – Organizar a formação				
<u>Pontos fortes</u>				
<u>Áreas de melhoria</u>				
<ul style="list-style-type: none"> • Replicação do conhecimento e da prática adquiridos a um universo mais alargado de colaboradores 				
As actividades foram desenvolvidas :				
<i>De forma muito limitada</i>	<i>De forma limitada</i>	<i>De forma aceitável</i>	<i>De forma satisfatória</i>	<i>De forma excelente</i>

5º Passo – Realizar a auto-avaliação				
<u>Pontos fortes</u>				
<ul style="list-style-type: none"> • A criação de instrumentos e a determinação exaustiva de indicadores • Dispositivos de monitorização das melhorias 				
<u>Áreas de melhoria</u>				
<ul style="list-style-type: none"> • Melhor articulação da autoavaliação e seus produtos com os demais requisitos da administração educativa de prestação de contas do agrupamento 				
As actividades foram desenvolvidas:				
<i>De forma muito limitada</i>	<i>De forma limitada</i>	<i>De forma aceitável</i>	<i>De forma satisfatória</i>	<i>De forma excelente</i>

6º Passo – Elaborar um relatório que descreva os resultados da auto-avaliação				
<u>Pontos fortes</u>				
<ul style="list-style-type: none"> • Produção de um documento pormenorizado e detalhado, que foi apresentado à liderança de topo 				
<u>Áreas de melhoria</u>				
<ul style="list-style-type: none"> • Elementos narrativos (pequenas descrições) que reflitam o ciclo PDCA • Elementos narrativos (pequenas descrições) que reflitam reflexão crítica realizada no processo 				

As actividades foram desenvolvidas:				
<i>De forma muito limitada</i>	<i>De forma limitada</i>	<i>De forma aceitável</i>	<i>De forma satisfatória</i>	<i>De forma excelente</i>

Secção 3: Feedback sobre o plano de melhorias

Comentários gerais sobre o plano de melhorias:				
7º Passo – Elaborar um plano de melhorias, baseado no relatório de auto-avaliação				
<u>Pontos fortes</u>				
<ul style="list-style-type: none"> Intervenção sistemática em áreas de suporte do funcionamento do agrupamento, através de identificação de indicadores 				
<u>Áreas de melhoria</u>				
<ul style="list-style-type: none"> Carência de ações conexas com o processo de ensino e aprendizagem Necessidade de clarificar a integração do PAM nos instrumentos estratégicos e operacionais da organização 				
As actividades foram desenvolvidas:				
<i>De forma muito limitada</i>	<i>De forma limitada</i>	<i>De forma aceitável</i>	<i>De forma satisfatória</i>	<i>De forma excelente</i>

8º Passo – Divulgar o plano de melhorias:				
<u>Pontos fortes</u>				
<ul style="list-style-type: none"> Definição de critérios de seriação e identificação da prioridade das ações identificadas 				
<u>Áreas de melhoria</u>				
<ul style="list-style-type: none"> Evidenciar os ganhos e melhorias realizados, com identificação de autores/actores e outros implicados, numa lógica de <i>bottom-up</i> 				
As actividades foram desenvolvidas:				
<i>De forma muito limitada</i>	<i>De forma limitada</i>	<i>De forma aceitável</i>	<i>De forma satisfatória</i>	<i>De forma excelente</i>

9º Passo – Implementar o plano de melhorias:Pontos fortes

- Sistema criado para monitorizar e implementar melhorias

Áreas de melhoria

- Identificação nominal dos responsáveis (*name and shame*)

As actividades foram desenvolvidas:

<i>De forma muito limitada</i>	<i>De forma limitada</i>	<i>De forma aceitável</i>	<i>De forma satisfatória</i>	<i>De forma excelente</i>
--------------------------------	--------------------------	---------------------------	------------------------------	---------------------------

Perfil de pontuação (Pilares 1 e 2)	1	2	3	4	5
1.º Passo - Decidir como organizar e planear a autoavaliação				4	
2.º Passo - Divulgar o projeto de autoavaliação		2			
3.º Passo - Criar uma ou mais equipas de autoavaliação				4	
4.º Passo - Organizar a formação		2			
5.º Passo - Realizar a autoavaliação				4	
6.º Passo - Elaborar um relatório que descreva os resultados da autoavaliação				4	
7.º Passo - Elaborar o plano de melhorias, baseado no relatório de autoavaliação				4	
8.º Passo - Divulgar o plano de melhorias			3		
9.º Passo - Implementar o plano de melhorias				4	
Pontuação	31				
Pontuação mínima necessária (incluindo os 3 passos com 4) = 28					

Secção 4: Feedback sobre os valores TQM

Orientação para os resultados

Pontos fortes

- Definição de objetivos relacionados com o sucesso académico dos alunos
- Monitorização sistemática de indicadores de desempenho, nomeadamente dos resultados académicos dos alunos (diferentes dimensões de análise)
- Através da realização de questionários, foi feita uma primeira avaliação sistemática das partes interessadas. Há um conjunto de iniciativas levadas a cabo pela escola que garantem a existência de condições de base para a aprendizagem.

Áreas de melhoria

- Incremento de melhorias conexas com as aprendizagens nos critérios 5, 6 e 9
- Encontrar indicadores e/ou sistemas de registo que permitam o trabalho sistemático nas necessidades presentes e futuras dos alunos

A instituição:	<i>Não atingiu o nível de iniciação</i>	<i>Atingiu o nível de iniciação</i>	<i>Atingiu o nível de realização</i>	<i>Atingiu o nível de maturidade</i>
-----------------------	---	-------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------

Orientação / foco no cliente

Pontos fortes

- A primeira medição sistemática da satisfação dos clientes: alunos e encarregados de educação. Existem no agrupamento um conjunto de boas praticas, não explicitadas no RAA, que apoiam o bem estar quotidiano dos alunos e envolvimneto dos EE.
- Por parte dos diversos educadores (docntes e não docentes) da organização há manifestações do emepnho na implementação das ações de melhoria.
- A gestão e os colaboradores desenvolvem e fornecem serviços que vão de encontro às necessidades e expectativas dos lunos e encarregados de educação.

Áreas de melhoria

- Compreensão dos resultados académicos dos alunos à luz de outras fontes de informação, tais como os resultados do questionário realizado sobre a perceção da satisfação
- Desenvolvimento da integração de instrumentos estratégicos operacionais (planos de actividades) para todas as distintas escolas do agrupamento

A instituição:	<i>Não atingiu o nível de iniciação</i>	<i>Atingiu o nível de iniciação</i>	<i>Atingiu o nível de realização</i>	<i>Atingiu o nível de maturidade</i>
-----------------------	---	-------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------

		Nível de maturidade			
Princípios da Excelência (Pilar 3)		O	I	R	M
1. Liderança e constância de propósitos					M
2. Orientação para resultados				R	
3. Focalização no cliente				R	
4. Gestão por processos e factos				R	
5. Desenvolvimento e envolvimento das pessoas			I		
6. Aprendizagem, inovação e melhoria contínuas			I		
7. Desenvolvimento de parcerias				R	
8. Responsabilidade social corporativa				R	
Em todos os oito Princípios a organização deve atingir pelo menos o nível de iniciação (I)					

A distinção foi obtida: <input checked="" type="checkbox"/> [X]	A distinção não foi obtida: <input type="checkbox"/> []
--	---